

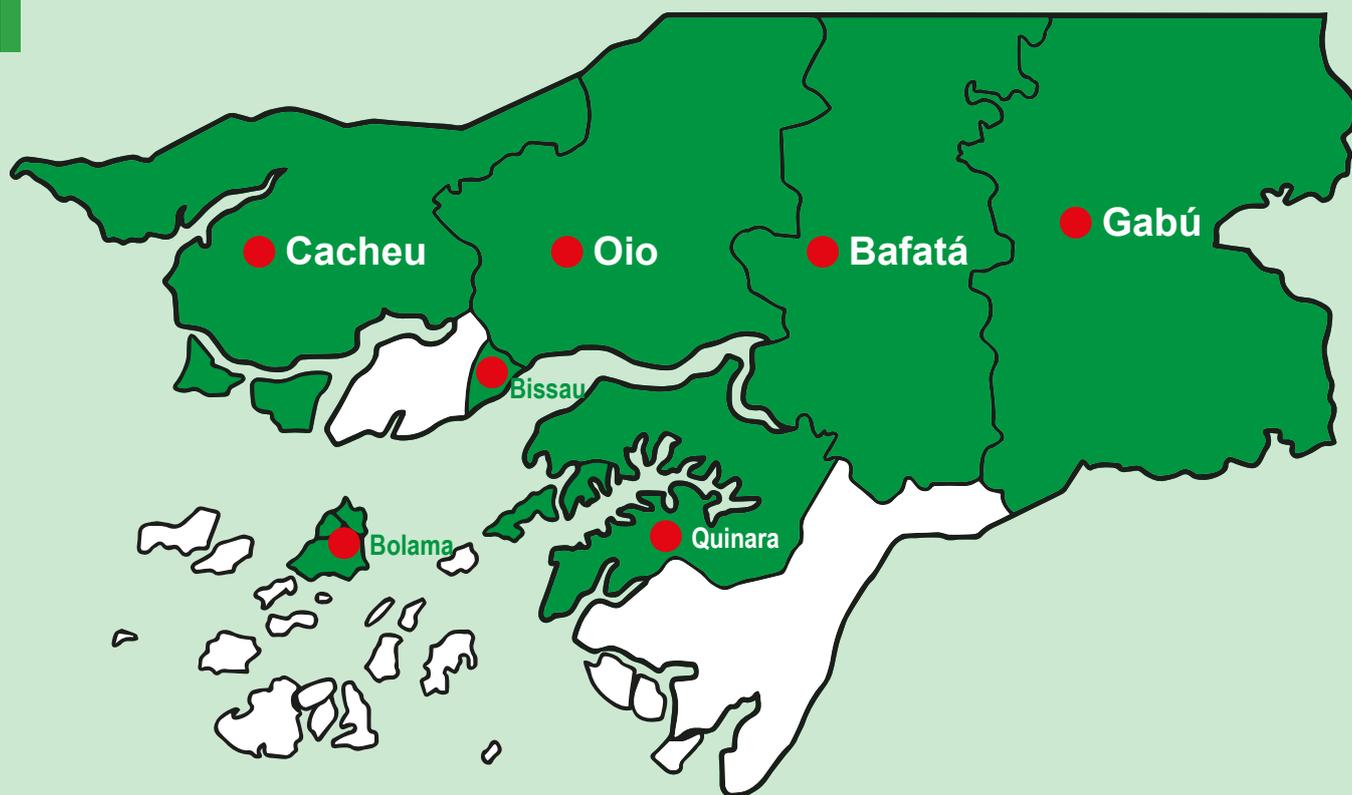
RELATÓRIO DE PROGRESSO 2023

ADPP Guiné-Bissau





Índice



PAGE 01	Índice
PAGE 02	Missão
PAGE 03	Saudações
PAGE 04	Educação
PAGE 10	Agricultura e Ambiente
PAGE 16	Saúde
PAGE 22	Economia e Empreendedorismo
PAGE 26	ADPP - GB Historia em Resumo
PAGE 27	Federação Humana People to People
PAGE 28	Responsabilidade e Transparência
PAGE 29	Parceiros da ADPP Guiné-Bissau 2023

Missão



A Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo Guiné-Bissau (ADPP-GB) é uma organização não-governamental sediada na Guiné-Bissau. A missão da ADPP-GB é apoiar a população em geral e as comunidades mais necessitadas através de projetos de desenvolvimento económico, social e cultural, com o propósito de aumentar o bem-estar das pessoas e encorajar a sua participação ativa.

A nossa abordagem consiste em promover a solidariedade nas comunidades e, por conseguinte, estabelecer uma base e um quadro organizacional que possa incentivar muitas pessoas a participar ativamente no desenvolvimento do país e a criar o seu futuro.

Os Direitos Humanos e a Igualdade de Género, a capacitação económica e social das pessoas, a sustentabilidade ambiental e a sensibilização para as questões mundiais atuais são temas transversais a todos os programas da ADPP-GB.

A ADPP-GB acredita que todas as pessoas têm o mesmo direito a melhorar a sua qualidade de vida, o que significa que as pessoas precisam unir forças, mentalizar que a mudança só é possível se todos se apoiarem na criação de um ambiente onde todos poderão ter uma boa vida, contribuir e ser parte de uma comunidade local e global.

A ADPP-GB implementa projetos em 4 programas estratégicos:

- 1. Educação**
- 2. Agricultura e Ambiente**
- 3. Saúde**
- 4. Economia e empreendedorismo**

A diversidade humana é essencial para o desenvolvimento e, por conseguinte, a inclusão é fundamental para criar um mundo em que todos participem ativamente na construção do futuro.

Saudações do Presidente do Conselho de Administração da ADPP-GB



Asger Nyrup
Presidente do Conselho de Administração

Queridos Parceiros e Colaboradores

2023 – Prosseguimos numa mesma voz e tendo a força dos mais necessitados na Guiné-Bissau, criando um futuro da nossa visão comum.

Em nome do Conselho de Administração da ADPP-GB, envio esta saudação de gratidão a todas as pessoas e comunidades, colaboradores, parceiros e apoiantes, e às entidades governamentais com as quais compartilhámos esforços em prol dos resultados alcançados durante o ano de 2023.

A gratidão estende-se também ao apoio da Federação Humana People to People.

No ano passado, assistimos as consequências aceleradas das desigualdades entre ricos, pobres e as nações, efeitos do Aquecimento Global e das Alterações Climáticas, para os quais medidas de contra-acções são claras e aplicáveis, contudo, faltam os esforços necessários para as concretizar, e uma corrida às armas insuportável, desperdiçando recursos que podem ser usados para o bem do ser humano.

Contrariar este cenário e mudá-lo junto com a população da Guiné-Bissau é a razão da nossa existência e dos nossos esforços diários.

Acreditamos veemente que a compreensão da necessidade e o poder de criar mudanças reside nas próprias comunidades, e o nosso papel é ser um

facilitador, apoiante e defensor da sua inevitável e atribulada jornada.

Desejo que as atividades, esforços, realizações e que todos os citados nas próximas páginas sejam a prova do ditado “ousar visualizar, ousar começar e lutar, ousar falhar e ousar tentar de novo e ter êxito”.

Resultados alcançados:

- 42 estudantes-professores da Escola de Formação Profissional estarão graduados em janeiro de 2024, atingindo assim um total de 285 desde o início da escola, e 28 novos estudantes inscritos que representam a visão de um outro tipo de professor. A participação geral feminina de quase 50% continua a ser uma marca registada.
- 156 estudantes formaram-se na Escola Profissional de Bissorã nos cursos de agricultura, eletricidade básica, energia solar, canalização, construção e conhecimentos básicos de informática, estando aptos para contribuir nas comunidades e aplicar todas as competências adquiridas; entre estes, 60 formaram-se no programa de empreendedorismo, onde desenvolveram a sua compreensão e capacidade de fazer negócios. O número total de formandos da Escola Profissionalizante desde 1997 é de 2.434.
- No programa cultural, 128 pessoas receberam formação para se tornarem músicos.
- 105 pessoas de regiões distintas melhoraram as suas atuais competências empresariais durante cursos de 15 dias no terreno.
- 2.000 agricultores das regiões de Oio e Cacheu continuaram a sua formação em produção de produtos hortícolas, bem como no entendimento profundo da nutrição, e produziram aproximadamente 488 toneladas de produtos hortícolas.
- 1.311 agricultores iniciaram a sua formação em produção e organização comum na região de Quinará.
- Os animadores no terreno dos projetos de saúde sexual e vida saudável registou 29 855 pessoas e realizou 11 196 testes de VIH.
- Os animadores do projeto de Saúde Sexual e Reprodutiva que estão no terreno alcançaram 24 133 pessoas com as suas campanhas de informação.
- O projeto de angariação de fundos em vendas de roupas e sapatos processou cerca de 693 toneladas no vestuário e calçados nos mercados locais para 1.000 clientes.
- Em suma, os funcionários dos projetos da ADPP-GB alcançaram nas suas atividades, durante o ano, um número de aproximadamente 234 500 pessoas mobilizadas.
- Durante o ano trabalhamos com o Observatório do Saara e do Sahel, o Fundo Verde para o Clima e as Autoridades Nacionais da Guiné-Bissau para preparar em 2024 o início de um projeto importante de Adaptação Climática.

Educação

A educação é um pilar importante no desenvolvimento do indivíduo, da comunidade e da sociedade. Nos tempos atuais, com as alterações climáticas e os desafios na saúde, é ainda mais imperativo.

Educação

A educação é um pilar importante no desenvolvimento do indivíduo, da comunidade e da sociedade. Nos tempos atuais, com as alterações climáticas e os desafios na saúde, é ainda mais imperativo.

Trata-se de adquirir conhecimentos, construir a compreensão e adquirir competências num mundo global no qual a interdependência aumenta diariamente. É por isso que a ADPP-GB investe na educação.

Educar é uma tarefa que exige o esforço de vários atores. Por isso é considerada um dos pilares importantes no desenvolvimento social e humano. A educação deve ser uma inspiração e uma experiência de competências para toda a vida, relevante no crescimento pessoal e no futuro das comunidades nas próximas décadas. As pessoas que residem nas comunidades são o teste e a inspiração no trabalho do quotidiano.

Os estudantes têm períodos mais longos em prática comunitária como parte da sua formação, tanto na ADPP Escola de Formação de Professores, Bachil, como na ADPP Escola Vocacional, Bissorã.

A Guiné-Bissau é um país com uma fragilidade na educação e uma baixa capacidade de funcionamento. A resposta é a falta de professores, especialmente nas zonas rurais, onde é crítico para o sistema educativo.

Desde o início

243

professores formaram-se na ADPP Escola de Formação de Professores, Bachil.

2.434

estudantes formaram-se na ADPP Escola Vocacional, Bissorã.



ADPP Escola de Formação de Professores em Bachil

ADPP Escola de Formação de Professores, Bachil, coopera com o Ministério do Ensino Superior e Científico na excelente formação de professores para as crianças e jovens do século XXI.

Para além disso, os estudantes são formados para trabalharem em áreas rurais onde existe uma elevada falta de professores. Como resultado, 243 professores formados contribuíram para uma nova geração qualificada e capaz, para a melhoria dos meios de subsistência, desenvolvimento da comunidade e o aumento das oportunidades na educação para crianças e jovens.

As mulheres têm grandes responsabilidades, mas devido às tradições, são-lhes dadas poucas oportunidades. A Escola de Formação de Professores promove a igualdade entre os géneros e alcançou quase 50% da participação feminina.

A formação da próxima geração precisa de professores empenhados. Em 2022, a Escola de Formação de Professores criou a Rede de Graduados, que foi alargada a 27 professores em 2023. Esta rede baseia-se no trabalho em conjunto das diferentes escolas, nas quais os professores estão inseridos, contribuindo assim para melhorar o ensino do quotidiano, o funcionamento e a qualidade das suas escolas, bem como responder aos desafios das crianças e dos pais.

A Escola de Formação de Professores continua a oferecer formação em disciplinas pedagógicas a 25 professores de escolas profissionais da Guiné-Bissau. Esta iniciativa introduziu uma nova abordagem na formação pedagógica de formadores no domínio do ensino, da formação técnica e profissional.

Ocorre todos os anos, a vinda de uma nova equipa de estudantes em agosto e a graduação dos estudantes do terceiro ano em julho, são 3 anos de preparação para que possam ser colocados pelo Ministério da Educação antes do início do ano escolar público em setembro.

A Escola de Formação de Professores de Bachil está grata pelas contribuições do Fundo de Contrapartida ADPP, dos parceiros da Humana People to People, do Ministério do Ensino Superior e Investigação Científica e do Ministério da Educação Nacional da Guiné-Bissau.



ADPP Escola Vocacional, Bissorã

ADPP Escola Vocacional, Bissorã, funciona em regime de internato para otimizar o tempo de formação, acolher jovens de todo o país e proporcionar uma formação pessoal e socialmente abrangente visando a inclusão de todos.

Os cursos evoluíram ao longo dos anos adaptando-se ao ambiente em mudança e acompanhando as mudanças fundamentais e evidentes na Guiné-Bissau.

Em 2023 os cursos eram de Agricultura e Pecuária, Construção, Energia Solar, Eletricidade, Instalação/ Manutenção de Bombas de Água e Canalização, Empreendedorismo, Agro-negócio e Informática Básica.

A formação em teoria e prática é altamente valorizada e permite aos estudantes testar as suas competências recentemente adquiridas através do planeamento e implementação de iniciativas comunitárias que melhoram as condições de vida.

No projeto de Horticultura dos Clubes de Agricultores foram selecionados 2 jovens de 30 comunidades para a formação em horticultura e nutrição. Os 60 estudantes receberam formação durante 6 meses na Escola Vocacional, mais 1 ano de formação comunitária que terminou em 2023 e que apoiará a sustentabilidade do projeto.

A formação dos funcionários e a melhoria do ambiente físico foram asseguradas através da cooperação com a ENABEL.

A Escola Vocacional continua a encorajar as mulheres a se inscreverem nos cursos, durante 2023, 40% dos 156 estudantes eram mulheres, um desenvolvimento significativo e promissor para os próximos anos.

A ADPP-GB considera muito importante as contribuições da União Europeia na Guiné-Bissau, do Banco Africano de Desenvolvimento, do Fundo de Contrapartida da ADPP, da ENABEL, dos parceiros da Humana People to People e do Ministério da Educação Nacional da Guiné-Bissau.



Projeto de Cultura em Bissau.



Podemos aprender com o passado para planear o futuro. A mudança é uma das tradições mais importantes da cultura humana e “Cultura para a Mudança” é um princípio educativo sólido. A cultura pode criar crescimento, enfrentar os desafios sociais e preparar o terreno para o desenvolvimento económico. Assim, a Economia Criativa também contribui para o combate à pobreza.

Os programas culturais baseiam-se no projeto cultural implementado pela ADPP-GB no passado. Um centro comunitário no meio da comunidade, liderado por uma associação local que participa de forma ativa, dando novas oportunidades à comunidade.

Nos 128 jovens formados estavam inclusas pessoas com deficiência para aumentar a compreensão comum e reforçar as suas capacidades de se desenvolverem e realizar atividades culturais com as quais podem obter rendimentos.

A cultura pode reunir e informar as pessoas. Por exemplo, o teatro, a dança e a música têm sido utilizados para promover a melhoria da saúde nas comunidades.

60 agentes culturais formaram-se em empreendedorismo para apoiar os grupos culturais.

O Centro de Cultura de Quelelé realizou ações de formação em música, culinária e dança. Além disso, o Centro de Cultura de Plack II criou um estúdio de gravação, que está em fase de finalização.

As atividades são apoiadas pelo PROCULTURA, gerido pelo Camões, I.P. e pela AWA, com financiamento da União Europeia e dos parceiros Humana People to People.



O ensino prático nas regiões mais carenciadas da Guiné-Bissau é de longe a minha melhor experiência nestes três anos de formação. Aprendemos que enquanto professores podemos sim fazer a diferença, usando a nosso favor tudo o que recebemos na teoria, independente das condições que temos em mãos.

Gregório Augusto Gomes,
ADPP Escola de Formação de Professores, Bachil



Somos treinados diariamente a implementar métodos comportamentais consoante o comportamento da criança que temos na sala de aula. Algumas irrequietas, outras calmas e outras com necessidades especiais. Estou no último ano de formação em ADPP Escola de Formação de Professores, Bachil e acredito que ganhei o sentido de profissão, sei hoje que não podemos segregar crianças. Elas precisam interagir e aprender juntas.

Bernardo Salvador Mendonça,
ADPP Escola De Formação de Professores, Bachil



*Reforço das capacidades e produção de sabão
Aprendi a produzir sabão natural chamado Nepani. É um sabão com moringa, papaia e neem. Vou levar este conhecimento para a comunidade quando terminar o período de ensino prático integral e pretendo criar uma associação para produzir e vender sabão com o apoio da escola.*

Namiram Afonso Labar,
ADPP Escola de Formação de Professores, Bachil



Ser mulher nesta área de canalização é um grande desafio. Todas as experiências práticas e teóricas de hoje vou usá-las no futuro. Para crescer na vida. Tenho a meta de abrir uma empresa dedicada a canalização e geri-la com tudo que aprendi.

Verónica Carlos Cá,
ADPP Escola Vocacional Bissorã

Agricultura e Ambiente

A woman wearing a red headwrap and a vibrant orange dress with a blue and green pattern is sitting outdoors. She is focused on sorting through a black plastic crate filled with fresh produce, including several purple eggplants and green leafy vegetables. The background shows a lush, green agricultural setting with trees and a clear sky. To the right, there are large, light-colored plastic tubs or containers. The overall scene conveys a sense of active participation in agriculture and environmental stewardship.

O poder de cada pessoa cria mudanças individuais e coletivas, contrói resiliência e capacidades

Agricultura e Ambiente

Os pequenos agricultores desempenham um papel crucial na garantia de alimentos para as suas famílias e comunidades, contribuindo assim para a economia do país e o combate ao aquecimento global, bem como das alterações climáticas através da produção local.

A ADPP-GB tem vindo a trabalhar com os Clubes de Agricultores desde 2008, utilizando a metodologia dos Clubes de Agricultores com milhares de agricultores, visando o constante desenvolvimento do programa de Agricultura e Ambiente no qual a segurança alimentar, a proteção do ambiente e à reciclagem de recursos são pontos focais.

A maioria dos agricultores rurais são mulheres e a sua formação e capacitação promovem a igualdade, influência, ganho económico e a independência, reforçando a sua participação nas comunidades.

Isto reflete-se fortemente na nossa abordagem nos Clubes de Agricultores.

A profissionalização do trabalho e da organização agrícola concede aos jovens da comunidade uma perspetiva melhor.

A ADPP-GB convida os jovens das comunidades de forma explícita a participarem dos programas de formação de competências agrícolas com a perspetiva de crescerem profissionalmente nesta profissão.

Cada agricultor formado é uma semente ativa plantada na luta contra o aquecimento global e as alterações climáticas, simultaneamente procura-se alcançar a segurança alimentar.



A ADPP-GB agradece o apoio dos parceiros da União Europeia na Guiné-Bissau, do Banco Africano de Desenvolvimento, da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) e da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ), dos parceiros da Humana People to People e do Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural.

17.290

peessoas alcançadas em 2023

Agricultura e Ambiente em Oio e Cacheu

Os clubes de Agricultores em Oio e Cacheu começaram em 2020 e terminarão em agosto de 2024. 2000 agricultores estão organizados em 40 Clubes de Agricultores.

O objetivo principal é assegurar a alimentação e a nutrição das famílias e transformar os excedentes para venda.

Ao longo dos anos, os Clubes de Agricultores aumentaram a sua produção de produtos hortícolas e a sua compreensão da importância de consumir produtos hortícolas.

Os agricultores receberam formação em novos sistemas agrícolas, tais como a consociação de culturas, rotação de culturas e a diversificação de culturas. Os agricultores adquiriram novas competências e melhoraram as suas capacidades em termos de produção, economia e meios de subsistência.

Em Oio e Cacheu foram criados 40 campos modelos de Clubes de Agricultores com poços, que serviram para o cultivo de culturas como tomate, salada, beringela, cebola, pimento, repolho, couve, pepino de beterraba, quiabo, cenoura e feijão. Em 2023, 20 cercas foram melhoradas.

Os agricultores produziram 487.897 kg de legumes.

60 jovens selecionados das comunidades envolvidas finalizaram o seu curso de Horticultura, Fruticultura e Nutrição na ADPP Escola Vocacional, Bissorã, e continuaram a sua formação nos Clubes de Agricultores.

Duas cooperativas foram estabelecidas e legalizadas para apoiar o valor dos vegetais produzidos através do processamento e venda dos produtos.

Para impulsionar a economia dos produtos há uma sensibilização e mobilização de grupos de mulheres para se juntarem ao processo de produção e transformação.



A União Europeia Guiné-Bissau apoiou o projeto.

Agricultura e Ambiente em Quinara

Na região de Quinara, começou em julho de 2023 um novo programa com duração de três anos para apoiar 23 clubes, 1.311 jovens e mulheres agricultoras na produção e no empreendedorismo.

Depois de um inquérito de base, procedeu-se a uma seleção de 23 comunidades e 23 líderes. Foi assinado um memorando entre a Swiss-Aid e as comunidades.

As comunidades comprometeram-se e começaram a limpar as suas parcelas, a medir os poços e a listar as tarefas que precisavam de ser resolvidas.

Foram elaborados currículos sobre transformação e comercialização com 80 horas de formação que serão fornecidos aos clubes.

A primeira formação foi sobre Género, ministrada pela Swiss-Aid.

A segunda formação em coesão e liderança foi conduzida pela organização de agricultores Tostan.

A terceira formação em agroecologia foi a primeira de duas formações que decorreram em dezembro.

Os formados regressarão à comunidade e partilharão as novas informações com a sua comunidade.



Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) e Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) apoiou o projeto.

Clubes de Agricultores:



Os desafios que os agricultores identificam no dia-a-dia e como os resolvem em equipa

Cada Clube de Agricultores tem 50 membros, homens e mulheres, que tomam decisões e ações em conjunto. Os clubes podem ser informais ou formalmente registados e têm também a possibilidade de criar cooperativas ou de se associar a outras organizações de agricultores.

Isto significa que podem beneficiar de estruturas partilhadas e de oportunidades de financiamento.

Os líderes de projeto vivem e trabalham com os agricultores. Eles fazem parte da comunidade, trabalham com os agricultores e os clubes.

A organização de clubes é uma forma de os agricultores se reunirem para partilhar os seus conhecimentos e experiências. Trabalham juntos em campos de demonstração e têm reuniões e sessões. São organizados dias de campo e espetáculos agrícolas em toda a comunidade.

A proteção do ambiente é uma questão de prioridade máxima para os Clubes de Agricultores, uma vez que estes dependem de viver em equilíbrio com a natureza.

Os Clubes reforçam a relação entre os grupos de agricultores e as instituições agrícolas públicas e privadas da área local através da partilha de conhecimentos nos dois sentidos e da colaboração a longo prazo.

Os Clubes de Agricultores estão também ligados as estruturas governamentais locais, que acrescentam conhecimentos especializados e ajudam a prolongar o impacto do projeto.

Os Clubes de Agricultores estendem-se à vida social e cultural dos agricultores, bem como das suas famílias. Melhoram a participação das mulheres e cuidam da saúde e da nutrição, da prevenção de doenças e do saneamento, assim como da proteção dos direitos fundiários. Trata-se de uma metodologia flexível e adaptável às condições climáticas, socioculturais e económicas locais.



Recebi uma bolsa de estudos do projeto Nha Horta I Nha Sabura para estudar horticultura e nutrição por seis meses na ADPP Escola Vocacional, Bissorã.

Durante o programa de seis meses aprendi imenso com os meus professores e colegas. Formei-me e fiz um ano de estágio na minha comunidade. Partilhei os meus conhecimentos em nutrição, produção hortícola orgânica e agroecologia, o que melhorou a nossa produção.

Cláude Sanha



A minha comunidade adquiriu uma nova mentalidade quanto a produção de hortaliças. O projeto NHA HORTA I NHA SABURA ensinou-nos que a produção de hortaliças é uma atividade importante para a alimentação da própria comunidade e para a economia das famílias. É mais um passo que estamos a dar em direção ao nosso desenvolvimento.

Adelina Gomes



A nossa comunidade está mais forte desde que nos ensinaram a investir na produção biológica. Temos visto melhoria na alimentação e no rendimento. Famílias conseguem pagar a educação e a saúde dos seus filhos. Esta jornada nos beneficiou com 0,4 hectares e um objetivo em comum, produzir mais.

Toia Agostinho Embana,

Saúde





O conhecimento, a consciencialização e a capacidade da comunidade são as primeiras linhas de defesa para uma vida saudável.

As epidemias e as doenças criadas pelo ambiente constituem um grande revés para a educação, o desenvolvimento económico e a qualidade de vida. Muitas vezes, as mulheres e as crianças são as mais afetadas.

A ADPP-GB pratica uma mobilização abrangente da comunidade e de casa em casa para sensibilizar as pessoas a praticar a prevenção de epidemias.

As pessoas e as comunidades recebem formação em autodefesa contra a epidemia, reforçando a saúde e boas práticas de nutrição de base local para controlarem as suas próprias vidas.

A Guiné-Bissau é um país altamente afetado pelo VIH-TB. Em 2020, houve um aumento de 12% nas pessoas diagnosticadas com infeção pelo VIH e TB, de acordo com o painel de controlo da TB.

A ADPP-GB integrou a saúde no programa dos Clubes Agricultores. A saúde é a base para se ser capaz de produzir, cuidar da família e da comunidade.

Em 2009, a ADPP-GB implementou um programa de VIH/SIDA chamada TCE, Controlo Total da Epidemia na Guiné-Bissau e, a partir daqui a ADPP-GB utilizou as experiências adquiridas noutros programas com o objetivo de “assegurar vidas saudáveis e promover o bem-estar para todas as idades”.

Em 2023, os programas de saúde foram implementados com contribuições e cooperação da União Europeia, DHAPP, Ministério da Saúde Pública (Fundo Global do programa VIH/TB), UNFPA, Plan International, UNAIDS, Coalition Plus, GAT, CNAPN e parceiros da Humana People to People.



As forças armadas estão a viver em casernas perto da comunidade e muitas vezes longe das suas famílias. Isto aumenta o risco de propagação do VIH.

É necessária estabelecer uma confiança básica minimizando o estigma e a discriminação na prestação de cuidados aos doentes e vulneráveis nas comunidades.

Desde 2018, os animadores da ADPP-GB e os Educadores de Pares dos militares têm sido fundamentais para alcançar a população militar nos quartéis.

5.657 pessoas receberam mensagens normalizadas de prevenção do VIH e 5.915 foram testadas e receberam os seus resultados.

Os objetivos dos testes de carga viral/supressão e dos testes de índice estão atrasados.

A equipa da ADPP-GB e as forças armadas estão a trabalhar em conjunto para mobilizar os casos índice e aumentar os testes de carga viral. Além disso, a equipa da ADPP-GB apoia a equipa militar na obtenção de sistemas e equipamentos necessários para estimular os testes de carga viral e a supressão.

O projeto com as Forças Armadas na Guiné-Bissau continua até setembro de 2027 e é apoiado pelo DHAPP (Programa de prevenção do VIH/SIDA do Departamento de Defesa dos EUA), pelo Ministério da Saúde e pelos parceiros Humana People to People.



Se o acesso universal ao tratamento é realizado com respeito pelo género e pelos direitos humanos, ao fazê-lo, as pessoas assumem o controlo da sua própria saúde, prevenindo novos casos de VIH e TB.

As pessoas têm acesso limitado aos serviços de saúde, o que afeta principalmente as crianças e as mulheres. A ADPP-GB trabalha em conjunto com parceiros, o Ministério da Saúde e as comunidades no sentido de facilitar e colmatar a lacuna existente.

Desde 2021, a ADPP-GB tem trabalhado em cooperação com as organizações RENAP, AGMS, AGUIBEF, os militares e o Ministério da Saúde na sensibilização do TB e da VIH.

- 4.714 vendedores ambulantes aumentaram a sua compreensão do VIH e da TB
- 13.997 estudantes mobilizados para a prevenção do VIH e da TB
- 5.369 mães grávidas e recém-nascidas mobilizadas por 43 mães mentoras

De acordo com a OMS, a tuberculose continua a ser uma ameaça de emergência para o sistema de saúde pública, com uma estimativa de 7.400 casos.

Por conseguinte, o reforço dos conhecimentos sobre a prevenção e o tratamento da tuberculose é importante para a saúde pública.

Assim, 186 animadores melhoraram os seus conhecimentos sobre a TB com o suporte das comunidades.

24.079 pessoas abrangidas em 2023

O projeto é apoiado pelo Ministério da Saúde (Fundo Global do programa VIH/TB), GAT e pelos parceiros Humana People to People.



Mobilização para a saúde

É de partir o coração perder um membro da família para uma doença transmissível. É necessário dar à próxima geração o conhecimento, consciencialização e a capacidade de estar na linha de defesa e procurar avançar em direção a uma vida saudável.

A ADPP-GB está envolta na promoção da saúde em geral e na mobilização de jovens para serem ativos nas comunidades, aumentando assim a sensibilização para a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis.

Os jovens (7 homens e 8 mulheres) têm as comunidades à volta das escolas num raio de cinco quilómetros do centro de saúde.

Sensibilizam os adolescentes/ jovens para a prevenção das doenças sexualmente transmissíveis, a utilização de preservativos e os métodos de planeamento familiar

Sensibilização visando aumentar as suas capacidades e conhecimentos sobre como usar os serviços de saúde.

O projeto foi implementado em Bissau, Bafatá e Gabú.

Em Farim, a juventude é mobilizada para reforçar a saúde materno-infantil.

As comunidades são mobilizadas para abandonar as práticas tradicionais nocivas, nomeadamente a mutilação genital feminina/ excisão, o casamento precoce, o casamento forçado, a escolarização das raparigas e das mulheres, o planeamento familiar, a saúde sexual e reprodutiva e a identificação e orientação dos Agentes Comunitários de Saúde.

24.133 pessoas abrangidas em 2023

O projeto é apoiado pelo UNFPA, CNAPN (Banco Mundial), Ministério da Saúde e pelos parceiros Humana People to People.



Descobri a tuberculose em Bubaque. Eu sentia-me cansado, dores no corpo e quando urinava a cor era amarela. Os meus pais me levaram para Uno, uma ilha distante de Bubaque, e lá fiz tratamento tradicional. Mas não resultou. Levaram-me ao centro de saúde em Bubaque, testei positivo para TB e iniciei os tratamentos. Sinto-me bem melhor, mais forte, durmo à noite e sei que vou melhorar.

*Giovani José Bernardo,
Centro de Saúde de Bubaque*



Sou apaixonada pelo meu trabalho, comunico de forma adequada com os doentes para que entendam que é importante ter pensamentos positivos, comer alimentos saudáveis e estar socialmente envolvido na luta contra o VIH. Tenho aprendido que a comunicação é a chave para superar os desafios correlacionados ao VIH. Os doentes confiam em mim porque estou sempre presente durante o processo de prevenção, teste, tratamento e supressão da carga viral. A nossa comunicação em rede com os líderes comunitários, as autoridades regionais de saúde e os que estão profundamente envolvidos na causa, tem se mantido sólida. Há uma grande melhora no sistema de serviços de VIH, desde casas até centro de saúde.

Victoria Pereira, TCE Guiné-Bissau.



A minha comunidade mudou muito com a intervenção dos projetos de saúde. A anos atrás a maior parte das mulheres grávidas não frequentava os centros de saúde, especialmente os cuidados pré-natais, por tabus, crenças, costumes e, algumas, por ausência de meios económicos. Sou testemunha de que há um sinal de mudança gradual na minha comunidade, embora o processo seja longo. Gostaria de pedir que o projeto se prolongue, pois quanto maior a sua duração maior será o seu impacto e a compreensão aprofundada dos tópicos abordados.

Cris Naifa, Gabú



Conheci este homem no centro de testagem improvisado na casa do líder comunitário. Entre 41 pessoas testadas ao HIV, 4 resultados foram positivos e ele era um desses quatro. Ofereci a minha ajuda, aconselhei e pedi que iniciasse o tratamento. A sua esposa tinha falecido recentemente. Ele resistiu ao tratamento, recusou admitir a doença e considerou a cura através do consumo de cerveja de caju. Tempos depois, voltei a comunidade e ele estava mais abatido. Tinha sido diagnosticado com Tuberculose. Estou a ajudá-lo nos cuidados domiciliários. Começou o tratamento da TB e mais tarde começará a tomar a medicação ARVs. Tenho orgulho do meu trabalho e do seu impacto positivo. Sei que tenho contribuído para a sobrevivência deste homem.

Feliciana Gomez Ca

Economia e Empreendedorismo





Angariação de fundos da ADPP, venda de roupas de segunda mão na Guiné-Bissau.

A ADPP-GB está empenhada em criar desenvolvimento sustentável através da venda de roupa de segunda mão.

A reutilização de têxteis e sapatos é uma forma de proteger o ambiente.

Criar empregos e melhorar as condições de vida dos comerciantes ajuda-os a investir na educação dos filhos e na segurança da família.

É por isso que a venda de roupa e sapato de segunda mão é fundamental no nosso programa, tanto para a economia como para a proteção ambiental e a sustentabilidade a nível global.

As roupas são vendidas em fardos grandes e pequenos. Com a criação do centro de triagem em 2020, as roupas são classificadas em 145 categorias nos fardos de 15kg, 22,5kg ou 45kg, o que facilita as necessidades do vendedor. Para além disso, cria 18 postos de trabalho na produção.

O projeto é operado conforme o Acordo Geral estabelecido com o Governo que permite a realização de atividades comerciais da ADPP com vista a apoiar as atividades de desenvolvimento social.

Durante o ano de 2023, o Projeto de Roupa e Sapato de 2ª Mão continuou a separar a roupa por categorias. Isto foi uma mais-valia para os vendedores, uma vez que receberam qualidade e abastecimento do que precisavam no seu negócio.

**693 toneladas foram vendidas
549 toneladas foram separadas
em pequenos fardos**



Economia e empreendedorismo

A população da Guiné-Bissau é muito empreendedora, o que suporta as famílias e contribui para o desenvolvimento do país.

As diferentes metodologias e serviços da ADPP-GB apoiam grupos e indivíduos a adquirir conhecimentos e competências úteis para o sucesso do seu negócio.

A formação em empreendedorismo é realizada na ADPP Escola Vocacional, Bissorã, na ADPP Escola de Formação de Professores, Bachil, e no programa Clube de Agricultores, que também apoiam grupos e indivíduos a adquirir conhecimentos e competências em empreendedorismo.

O Banco Africano de Desenvolvimento apoiou 105 jovens que se formaram em Empreendedorismo no período de 15 dias.

Para além disso, 60 jovens formados em empreendedorismo foram apoiados pelo FIDA. O Centro de Ideias WACOMP, com o suporte da ONUDI, apoiou o gabinete de empreendedorismo da Escola Vocacional, onde os jovens poderão efetuar candidaturas a empregos vagos.

Os programas dos Clubes de Agricultores têm dois objetivos: garantir a alimentação das famílias e melhorar a economia, incluindo a formação em empreendedorismo e a transformação, permitindo que as mulheres possam ser economicamente sustentáveis.

Os programas de Empreendedorismo foram implementados com contribuições e cooperações da ONUDI, do Banco Africano de Desenvolvimento, do FIDA, dos parceiros Humana People to People e do Ministério da Agricultura e do Desenvolvimento Rural da Guiné-Bissau.

Caju



As castanhas de caju fazem parte das culturas que produzem rendimentos e são a principal exportação da Guiné-Bissau.

A maioria dos agricultores tem 1-2 hectares de castanha de caju como cultura de rendimento. ADPP plantação de caju foi organizada em lotes de 4,15 hectares e arrendadas a 147 agricultores que estão a ganhar um excedente enquanto pagam uma taxa à ADPP-GB.

Durante o ano de 2023 uma equipa de plantação de 7 pessoas esteve operativa com o objetivo de assegurar e melhorar o valor do ativo que a plantação representa.

Em 2023, os agricultores produziram 200 toneladas de castanhas de caju cruas. A maior parte dos agricultores entregaram as castanhas de caju ao centro de processamento de caju que é propriedade da ACACB (Associação de Clubes de Agricultores Comercial de Bissorã).

Cerca de 60% da produção são processados e vendidos à Naturkost Ernest Weber e os outros 40% são vendidos no mercado local.

A fábrica está a trabalhar para ter mais clientes locais e assegurar a produção em 2024

ADPP Guiné-Bissau

História em resumo

Era início dos anos 80 quando um grupo de voluntários em missão de solidariedade e desenvolvimento chegou à Guiné-Bissau. Eles se depararam com a cultura local e a dinâmica socioeconómica da população. Nesta altura o país sofria mudanças devido ao fim da guerra colonial e a população vivia em situação de pobreza extrema.

Os voluntários do Norte juntaram forças com o povo da Guiné-Bissau em prol de melhorias. A primeira brigada de noruegueses e guineenses trabalhou no âmbito da higiene e do saneamento, construção de latrinas exteriores em locais públicos nos subúrbios de Bissau, no centro de saúde de Bôr, Ilheu de Rei, Undme, e latrinas duplas nas escolas primárias. Mobilizaram ações de limpeza nas escolas e centros de saúde.

Em 1979, os voluntários da Noruega, Suécia e Dinamarca aumentaram o seu raio de ação junto da população da Guiné-Bissau através da construção da escola primária "ADPP BÕr", Ilhei de Rei, Fulacunda em Quinara, Escola Vocacional na estrada da Vitória em Empada e a escola primária "Confiança na força de cada um" em Buduco Empada.

Em 1983, foi lançada uma campanha de alfabetização de adultos nas regiões de Tombali e Quinara.

Vários adultos foram alfabetizados nas comunidades de Catió, Bedanda na região de Tombali e no sector de Empada na região de Quinara.

Em 1985, começou a formação técnica num curso intensivo de três anos: agricultura, mecânica e carpintaria.

Em 1987, a ADPP-GB mudou-se das províncias do sul da Guiné-Bissau para a província do norte de Oio, sector de Bissorã. Nesta área estabeleceu-se uma plantação comercial de caju durante alguns anos em regime de trabalho intensivo. A ADPP-GB conseguiu criar cerca de 750 hectares de pomares de caju bem selecionados e tecnicamente bem estabelecidos, empregando e treinando cerca de 900 homens e mulheres na preparação da terra, viveiros e plantação.

Em 1988, a ADPP-GB iniciou a venda de roupas e sapatos para emergências e algumas vendas reverteram em receitas para os projetos sociais.

Em 1991, a ADPP-GB deu início ao programa Ajuda às Crianças em resposta à previsão da UNICEF, segundo a mesma milhões de crianças morreriam de fome e de doenças evitáveis durante as décadas vindouras. A ADPP-GB então criou pré-escolas e as 10 linhas do programa comunitário abrangiam Ajuda às Crianças.

Em 1992, a ADPP-GB registou-se como uma ONG da Guiné.

Em 1997, a ADPP Escola Vocacional, Bissorã, foi construída e iniciou as formações em Agricultura, Construção e Comércio.

Em 1998-99, a ADPP-GB foi uma das organizações da sociedade civil que não fechou as portas durante a guerra civil. A ADPP-GB apoiou os refugiados do conflito armado de 7 de julho através da distribuição de alimentos e roupas nas comunidades, nomeadamente nas regiões de Gabú, Bafatá e Oio.

Desde então, a ADPP-GB tem aumentado as suas atividades apoiadas pelos parceiros, o governo e o povo da Guiné-Bissau.

Federação Humana People to People



A ADPP-GB é um membro da Federação de Associações ligadas ao Movimento Internacional Humana People to People.

Inclui 29 associações membros nacionais independentes.

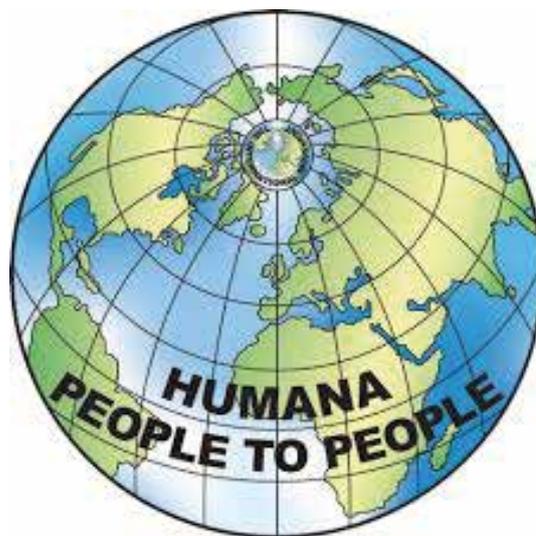
A nossa agenda comum é proteger o planeta, construir comunidades e apoiar as pessoas ao conectá-las a outras em programas transformadores, libertando o seu potencial para mudanças e ações positivas.

A Federação apoia os membros a fornecerem programas críticos no terreno em África, na Ásia, na Europa, na América do Norte e na América do Sul.

Este apoio inclui o desenvolvimento de programas, gestão de projetos e operações, apoio à gestão financeira e ajuda para promover a nossa agenda comum e ganhar influência através de relações e parcerias importantes.

As atividades do movimento Humana People to People estão alinhadas com a Agenda 2030 da ONU.

Em conjunto com as pessoas nas comunidades e os nossos inúmeros parceiros, continuamos a apoiar os países, enquanto eles se esforçam por cumprir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, criando mudanças positivas duradouras no processo.



Responsabilidade e Transparência

Em 2021, a ADPP-GB foi oficialmente certificada para políticas e procedimentos de administração com as normas de avaliação comparativa SGS ONG.

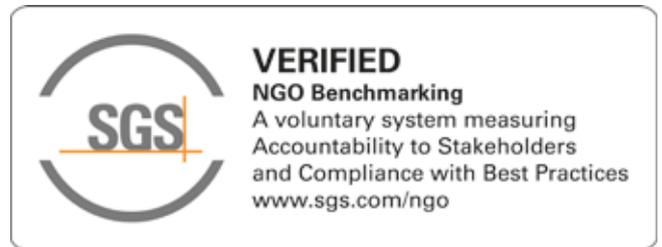
Isto inclui uma autoria das melhores práticas entre políticas e procedimentos e a conformidade da organização com estas normas em 12 áreas definidas.

A ADPP-GB continuou a melhorar as políticas e os procedimentos em 2023.

A ADPP-GB está registada como uma organização Nacional da Guiné-Bissau. A Grant Thornton realizou uma auditoria nas nossas contas. Em 2023, a ADPP-GB investiu cerca de 3.270.048€ em projetos de desenvolvimento.

Os rendimentos angariados através das parcerias contribuíram com 54%, os parceiros da Humana People to People com 40% e a ADPP-GB gerou em receitas próprias 6%.

Despesas: Educação 47%, Agricultura 18%, Saúde 35%.

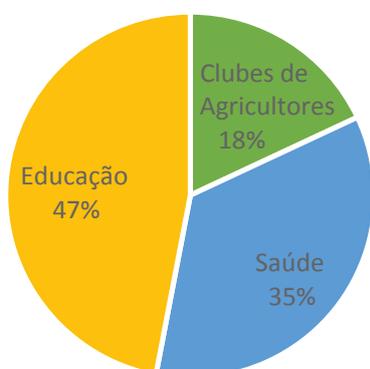


Parceiros da ADPP Guiné-Bissau

A ADPP-GB orgulha-se do leque diversificado de parceiros nacionais e internacionais que apoiam o nosso desenvolvimento social e humano. As parcerias oferecem uma relação que ajuda os projetos a prosperar. O parceiro financiador fornece o financiamento para o projeto, a ADPP-GB fornece ideias, energia, experiência e recursos para fazer as coisas acontecerem.

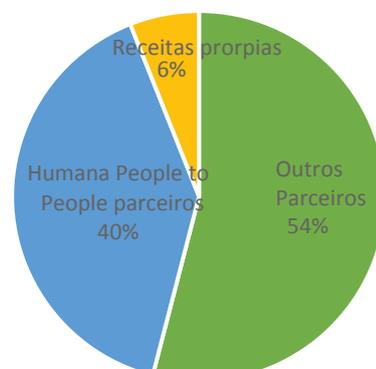
Gostaríamos de agradecer a todos os nossos parceiros pelo seu apoio contínuo e pelo compromisso de trabalhar com as pessoas sempre em busca do desenvolvimento e da mudança positiva.

Despesas 2023



■ Agricultura ■ Saúde ■ Educação

Receitas 2023



■ Outros Parceiros ■ Humana People to People parceiros ■ Receitas próprias

Parceiros da ADPP Guiné-Bissau em 2023



FUNDOS MULTILATERAIS

- European Union
- African Development Bank
- United Nations Population Fund
- UNAIDS
- UNDP
- ECOWAS / GIZ
- IFAD / REDE
- World Health Organisation

FINACIAMENTOS BILATERAIS

- Instituto Camões, I.P.
- US Department of Defence (DoD) HIV/AIDS Prevention Programme
- Ministério da Saúde Pública (HIV/TB programme Global Fund)
- ACP-EU

FUNDOS PROVENIENTES DE ONG'S E FUNDAÇÕES

- Schneider Electric Foundation
- Coalition Plus (Rede Losófona)

HUMANA PEOPLE TO PEOPLE

- Fundación Pueblo para Pueblo, Spain
- Humana People to People Baltic
- Associação Humana Portugal
- Ulandshjælp fra Folk til Folk - Humana People to People
- U-landshjelp fra Folk til Folk, Norge
- Federation Humana People to People

PARCEIROS DE IMPLIMENTAÇÃO

- GAT Portugal
- ENGIM
- RENAP Guinea Bissau
- Aguibef
- ESSOR
- CIDA & Alternag
- Ende Sante
- PLAN International
- Guinea-Bissau Health Network
- Enabel
- Swiss AID
- CNAPN

ACORDOS DE COOPERAÇÃO COM O ESTADO DA GUINÉ-BISSAU

- Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural
- Ministério da Educação Nacional, Ensino Superior e Investigação Científica
- Ministério da Saúde Pública
- Ministério do Ambiente, Biodiversidade e Ação Climática
- Ministério da Mulher, Família e Solidariedade Social
- Secretária de Estado de Plano e Integração Regional
- Secretária de Estado da Cooperação Internacional
- Secretária de Estado do Orçamento e Assuntos Fiscais
- Secretaria de Estado das Comunidades
- Secretariado Nacional de Luta Contra Sida (SNLS)
- Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação (INDE)



ADPP-GB Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo Guiné-Bissau
Bairro Internacional, Av. Combatentes da Liberdade da Pátria, C.P. 420, Bissau, Guiné-Bissau
Tel: +245 96 695 5000 / 95 565 0783. **Email:** adpp@adpp-gb.org / **web:** www.adpp-gb.org